

**Programa Nacional de Consolidação do
Pacto Nacional pela Gestão das Águas – Progestão**

Relatório Progestão 2016

– 4º Período de Certificação –

Rio Grande do Sul

31 de março de 2017

Apresentação

O Rio Grande do Sul aderiu ao Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (PROGESTÃO) em 14 de outubro de 2013, por meio do Decreto Estadual nº 50.741. A entidade responsável pela coordenação e implementação das ações deste programa, com contexto estadual, é a Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA). O contrato PROGESTÃO é o de nº 114/ANA/2013. Naquele contexto, a Portaria nº 03/SEMA/2015 determinou como gestores deste contrato os servidores Elaine Regina Oliveira dos Santos e Cícero Zorzi. Atualmente, os pontos focais são os servidores Fernando Meirelles (fernandomeirelles@gmail.com) e Patrícia Moreira Cardoso (patricia-cardoso@sema.rs.gov.br).

O quadro de Metas do PROGESTÃO, na esfera do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, foi aprovado pelo Conselho de Recursos Hídricos (CRH/RS), através da Resolução nº 134, de 13 de novembro de 2013. A tipologia B foi definida para avaliação das metas, em face das condições estruturais do órgão gestor estadual, o Departamento de Recursos Hídricos (DRH/SEMA), e do estágio de implementação do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. A proposta de alteração de tipologia para a C, no final de 2014, não se ultimou, em decorrência da não evolução deste contexto.

No 4º Período de Avaliação, houve a superação das dificuldades apontadas no relatório do 3º Período, o que possibilitou o avanço no cumprimento das metas estabelecidas pelo programa em pauta. As dificuldades em relação à liberação de recursos de parte da Secretaria da Fazenda foram sanadas, facilitando o fluxo de execução financeira. Outra questão relevante que foi apontada também no relatório anterior tratava do quantitativo do corpo técnico atuante no DRH/SEMA. Em 2016, a força-tarefa de técnicos–científicos da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação que atuam na Divisão de Outorga foi consolidada e ampliada. Nesse contexto, o Acordo de Cooperação Técnica com a FEPAM, que originou na cedência de uma equipe multidisciplinar para atuação no setor de Outorga (Hidrologo, Geólogo, por exemplo) e na Divisão de Planejamento e Gestão (geólogo e engenheiro agrônomo). Outros fatores impactantes, referem-se à consolidação de algumas contratações realizadas em 2015 e que apresentaram resultados em 2016 (FUNDECC/UFLA para elaboração e implantação do Sistema de Informação em Outorgas-SIOUT e a SOMAR Meteorologia na execução de serviços de apoio técnico na constituição da sala de situação).

Metas de Cooperação Federativa

META 1.1 – INTEGRAÇÃO DOS DADOS DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS

O DRH/SEMA contratou em 2015 com recursos do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos a FUNDECC/UFLA para criação e implantação do Sistema de Informação em Outorgas – SIOUT. Em 2016 o sistema implantou as modalidades de cadastro de usuários (tanto para águas superficiais quanto para águas subterrâneas), Autorização Prévia e Dispensa de Outorga. Além disso, o SIOUT, com previsão estimada de término de implantação e funcionamento pleno em outubro de 2017, está sendo estruturado visando a compatibilização com o CNARH.

Abaixo, encaminhamos os dados para certificação da meta (as planilhas do CNARH – usuários regularizados até 2015 e usuários regularizados no ano de 2016 estão disponibilizadas nos anexos deste relatório).

Tabela 1. Usuários regularizados no RS de acordo com a base de informações do DRH

Ano	Quantitativo/Usuários Regularizados
Até 2015	17.934
2016	1.960

Fonte: DIOUT/DRH/SEMA, 2017.

Tabela 2. Usuários regularizados no RS de acordo com o CNARH

Ano	Quantitativo/Usuários Regularizados
Até 2015	388
2016	656

Fonte: DIOUT/DRH/SEMA, 2017.

META 1.2 – COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Para 2016, a DIOUT/DRH/SEMA estabeleceu com a ANA a meta de 500 poços outorgados. O Estado do Rio Grande do Sul ultrapassou essa meta, com a inserção no CNARH40 do total de 529 outorgas referente às águas subterrâneas (236 registros em 12/05/2016 e 293 registros em 25/01/2017 complementando as informações de 2016, totalizando as 529 outorgas).

Anexo 1: Carga de dados realizada - Relatório para o Progestão / CNARH 40 / <http://www.snirh.gov.br/cnarh40/restrito/home.jsf>

UF	Data de Envio	Situação	Data de Processamento	Registros Inseridos	Planilha Enviada	Log de Processamento
RS	31/01/2017	Processado	31/01/2017	345	Download	Download
RS	31/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	31/01/2017	Processado	31/01/2017	197	Download	Download
RS	31/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	31/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	30/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	31/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	30/01/2017	0	Download	Download
RS	30/01/2017	Processado	30/01/2017	0	Download	Download
RS	25/01/2017	Processado	25/01/2017	293	Download	Download
RS	12/05/2016	Processado	18/05/2016	236	Download	Download
RS	04/12/2014	Processado	17/12/2014	0	Download	Download

META 1.3 – CONTRIBUIÇÃO PARA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

Em relação às informações encaminhadas sobre a situação da gestão das águas com o intuito de subsidiar o Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos (meta referente à difusão de conhecimento), as informações encaminhadas foram as seguintes:

- **FEPAM/RS:** No que se refere à competência da FEPAM sobre o monitoramento de qualidade da água superficial no RS, portanto, das informações de sua rede de monitoramento, foram enviados os dados de qualidade da água ao longo de 2015 através de e-mail encaminhado à Divisão de Planejamento e Gestão (DIPLA/DRH/SEMA) em 22/09/2016 (PLANILHA DADOS MONITORAMENTO FEPAM_2015_RS.xls). Nesse contexto, o técnico da FEPAM, Rafael Midugno, solicitou que fosse informado à ANA que os dados foram obtidos durante período de teste de equipamentos, de campo e laboratório, cedidos pela ANA através do convênio de Cooperação Técnica, firmado com a FEPAM, e que redundou na assinatura de contrato para adesão ao QUALIÁGUA.

- **DIOUT/DRH/SEMA/RS:** Pela Divisão de Outorga (DIOUT), foi encaminhado por e-mail, também aos representantes da DIPLA em 05/10/2016 a relação das Outorgas emitidas entre Agosto de 2015 e Julho de 2016 (Relatório Conjuntura dos Recursos Hídricos RS 2017.xlsx). Na ocasião, a Chefe da DIOUT, Rejane Beatriz de Abreu e Silva de Lima, solicitou que fosse informado à ANA, para complementação das informações, que a outorga atualmente emitida no DRH é "autorização" modalidade prevista no Decreto Estadual nº 37.033/96 - outorga precária sem prazo de validade, quando não há conhecimento das condições quali-quantitativas (portanto, as outorgas mencionadas estão vigentes). Ainda, informa as exceções são para os casos de outorgas emitidas para as Concessionárias de Abastecimento (prazo de validade é de 10 anos, pois trata de abastecimento público). Finalizando, a DIOUT ressalta ainda que as autorizações prévias para perfuração de poço tem prazo de um ano e as reservas de disponibilidade hídrica tem prazo de dois anos, com exceção das hidrelétricas, cujo prazo é de cinco anos.

- **DIPLA/DRH/SEMA/RS:** Em relação aos Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas, foi enviado um quadro com a situação, naquele contexto, de dezesseis (16) Planos de Bacia (Info_PlanosBacia_Out2016.doc) em 25/10/2016 para os e-mails da ANA (ludmila.rodrigues@ana.gov.br, izabela.santana@ana.gov.br e Laura.Viana@ana.gov.br). Cabe informar que nesse mesmo e-mail, todas as informações encaminhadas à DIPLA pela FEPAM e DIOUT visando o atendimento à meta 1.3 também foram repassadas à ANA.

Complementações:

As complementações referem-se ao quadro dos Planos de Bacia e a situação do Plano Estadual de Recursos Hídricos enviado em outubro de 2016 e se aplicam aos seguintes casos listados a seguir:

- Término do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Santa Maria (Fases A, B e C), em abril de 2016;
- Término do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Camaquã (Fases A, B e C), em setembro de 2016;
- Término do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Quaraí (Fases A, B e C), em dezembro de 2015;
- Aditamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia dos Rios Apuaê-Inhandava (Fases A, B e C), término previsto para o final de 2017;
- Finalização e entrega dos últimos relatórios técnicos dos Planos de Recursos Hídricos do Rio Caí e Lago Guaíba;
- O Plano Estadual de Recursos Hídricos foi aprovado em Resolução CRH nº 141/2014. No entanto, ainda não foi institucionalizado por Lei, de acordo com o artigo 22 da Lei Estadual 10.350/1994. Possui uma Câmara Técnica vinculada ao Conselho de Recursos Hídricos do Estado visando sua implantação.

META 1.4 – PREVENÇÃO DE EVENTOS HIDROLÓGICOS CRÍTICOS

O ano de 2016 representou um marco na operação da Sala de Situação SEMA RS. Neste período, a empresa contratada para operação da Sala estabeleceu uma nova rotina de envio de Boletins e Avisos de eventos extremos em atendimento à Defesa Civil do Rio Grande do Sul. A Sala atualmente produz quatro tipos de Boletins Hidrometeorológicos que são enviados diretamente à Defesa Civil Estadual através de um mailing list, e também disponíveis ao público em geral através do portal da Sala.

São eles:

- **Boletins Diários:** com a condição meteorológica para o dia e previsão para os próximos dois dias. Edição matutina e vespertina (2 por dia);
- **Boletim Semanal:** Análise das chuvas ocorridas na semana e previsão para os próximos 7 dias, também inclui a análise hidrológica semanal. Enviado na sexta-feira. (1 vez por semana);
- **Boletim Mensal:** Enviado no início de cada mês relativo ao ocorrido no mês anterior e previsão climática para os próximos três meses. (1 vez por mês);
- **Boletins Especiais:** Relatório de ocorrência relativo aos Avisos Hidrometeorológicos emitidos pela Sala de Situação. (variável, depende do número de Avisos emitidos) produto além das já previstas em contrato.

Além dos Boletins periódicos, a Sala também assumiu a emissão de Avisos Hidrometeorológicos, quando da previsão de ventos extremos, exclusivamente à Defesa Civil que servem como subsídio a tomada de decisão deste órgão.

No ano de 2016 foram emitidos 506 boletins diários, 47 semanais, 11 mensais e 28 especiais, totalizando 592 boletins. Além de 33 avisos que foram enviados exclusivamente à defesa civil.

Além do contato direto com a Defesa Civil, a Sala também recebe os Alertas do CENAD/CEMADEN e a rede de estações do CEMADEN está integrada ao monitoramento realizado pela Sala.

Outra instituição parceira da Sala é a CPRM, que envia diretamente à Sala os Boletins de Alerta do SACE, que monitora duas bacias hidrográficas gaúchas: Caí e Taquari-Antas. A UFRGS também é parceira da Sala de Situação, inclusive foi formado um Grupo de Trabalho entre técnicos da SALA/SEMA/UFRGS para realização de um estudo de caso na localidade de São Francisco de Paula e Rolante, em função de um evento de escorregamento de massa e enxurrada ocorrido no dia 05 de janeiro de 2017. Este projeto segue em andamento e no dia 25 de janeiro foi publicado através da SEMA o Diagnóstico Preliminar do evento. Além dos parceiros institucionais a Sala também firmou uma parceria com o Setor Elétrico, através de um projeto que visa levantar todas as estações de monitoramento conforme a resolução ANA/ANEEL Nº 03/2010. A primeira etapa do projeto foi

concluída em 2016 e para 2017 a expectativa é que seja estreitada a relação da Sala com os concessionados de energia a fim de manter a rede hidrometeorológica do RS em perfeitas condições de operação.

Internacionalmente, a Sala também busca firmar convênios e parcerias. A primeira foi com a Comissão Técnica Mista da Usina de Salto Grande, que abriu os dados da sua rede de estações para o Sistema de Visualização da Sala. Foi estabelecido também um convênio com a Província de Misiones na Argentina que está em processo de montar a sua Sala de Situação e demonstrou interesse em abrir a sua rede de estações e radares para o Rio Grande do Sul.

- Anexo a este documento se encontram exemplos de cada um dos produtos da Sala citados. O acesso aos Boletins está disponível ao público através do Portal da Sala de Situação pelo link: <http://www.saladesituacao.rs.gov.br/>

- Anexo 1: Índice de Transmissão e Disponibilização de Dados Telemétricos (ITD)

Disponibilidade Dados RS 2016																					
Código	Nome	Tp	Ori	St.Est.	Marca	Sens	Tran	Uf	Dt.Inst.	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
76750000	ALEGRETE	(F)	PS	Ativo	VA-3	NI-1,7,3; VA-S	SA	RS	mar/96	0	0	0	12	96	100	96	99	99	100	95	98
2955013	ALEGRETE	(P)	PS	Ativo	VA-3	PR-1	SA	RS	mar/96	0	0	0	12	96	100	96	99	99	100	95	98
87318000	ARROIO CARÁÁ	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		RS	jul/14	98	75	98	98	96	100	96	94	99	98	96	98
2950071	ARROIO CARÁÁ	(P)	PS	Ativo		PR-1		RS	jul/14	98	75	98	98	96	100	96	94	99	98	96	98
86780000	BARRA DO FÁO	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		RS	nov/14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2952052	BARRA DO FÁO	(P)	PS	Ativo		PR-1		RS	nov/14	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
87450004	CAIS MAUÁ C6	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		RS	jul/14	82	68	98	83	0	0	81	90	88	85	65	57
0	CAIS MAUÁ C6	(P)	PS	Ativo		PR-1		RS	jul/14	82	68	98	83	0	0	81	90	88	85	65	57
87380000	CAMPO BOM	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-S		RS	dez/13	99	82	100	98	96	100	98	63	0	17	97	89
0	CAMPO BOM	(P)	PS	Ativo		PR-1		RS	dez/13	99	82	100	98	96	100	98	63	0	17	97	89
76240000	DOM PEDRITO/CORSAN	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		RS	nov/14	99	79	100	98	96	100	97	99	99	91	95	45
3054023	DOM PEDRITO/CORSAN	(P)	PS	Ativo		PR-1		RS	nov/14	99	79	100	98	96	100	97	99	99	91	95	45
85400000	DONA FRANCISCA	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-S		RS	jul/02	99	79	100	98	96	100	97	99	99	99	97	99
2953008	DONA FRANCISCA	(P)	PS	Ativo		PR-1		RS	jul/02	99	79	100	98	96	100	96	99	99	99	97	99
87376000	FOZ DO PARANHANA	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		RS	nov/14	100	79	99	98	96	100	97	99	99	100	97	100
2950073	FOZ DO PARANHANA	(P)	PS	Ativo		PR-1		RS	nov/14	100	79	99	98	96	100	97	99	99	100	97	88
75900000	ITAQUI	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		RS	jul/12	97	76	100	98	97	100	97	93	99	100	93	96
2956005	ITAQUI	(P)	PS	Ativo		PR-1		RS	jul/12	97	76	100	98	97	100	97	93	99	100	93	96
76560000	MANOEL VIANA	(F)	PS	Ativo	CO-9	NI-1,7,3; VA-S	CO	RS	mar/96	99	78	99	59	59	93	91	39	37	35	97	100
2955008	MANOEL VIANA	(P)	PS	Ativo	CO-9	PR-1	CO	RS	mar/96	99	78	94	98	96	100	97	99	99	100	97	100
88260000	PASSO DAS PEDRAS	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		RS	mar/14	99	77	98	98	97	37	0	14	99	99	97	99
0	PASSO DAS PEDRAS	(P)	PS	Ativo		PR-1		RS	mar/14	99	77	98	98	97	100	98	95	99	99	97	99
87920500	PASSO DO CANDOMBE	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		RS	out/14	99	74	86	98	95	19	0	53	99	100	98	100
3152036	PASSO DO CANDOMBE	(P)	PS	Ativo		PR-1		RS	out/14	99	79	96	98	96	30	0	62	99	100	98	100
87905000	PASSO DO MENDONÇA	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-S		RS	nov/14	99	79	27	0	0	0	9	99	99	100	97	100
3152011	PASSO DO MENDONÇA	(P)	PS	Ativo		PR-1		RS	nov/14	99	79	27	0	0	0	9	99	99	100	97	100
76290000	PASSO DOS FARRAPOS	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		RS	nov/14	99	79	100	98	96	100	97	99	99	100	98	100
3055013	PASSO DOS FARRAPOS	(P)	PS	Ativo		PR-1		RS	nov/14	99	79	100	98	96	100	97	99	99	100	98	100
75780000	PASSO SÃO BORJA	(F)	PS	Ativo	VA-3	NI-7,3; VA-S	SA	RS	mar/96	97	75	100	98	97	100	97	93	99	100	93	83
2856006	PASSO SÃO BORJA	(P)	PS	Ativo	VA-3	PR-1	SA	RS	mar/96	97	75	100	98	97	100	97	93	99	100	93	83
87189000	PICADA CAFÉ	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		RS	out/14	62	79	70	0	0	0	61	79	90	100	98	100
2951094	PICADA CAFÉ	(P)	PS	Ativo		PR-1		RS	out/14	99	79	70	0	0	0	10	79	88	100	98	100
77500000	QUARAI	(F)	PS	Ativo	VA-3	NI-7; VA-S	SA	RS	jun/04	0	0	0	0	0	51	97	65	99	99	95	99
0	QUARAI	(P)	PS	Ativo	VA-3	PR-1	SA	RS	jun/04	0	0	0	7	0	7	63	65	99	99	95	99
85800000	SINIMBÚ-CENTRO	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		RS	jul/16	0	0	0	0	0	0	0	0	51	100	98	96
0	SINIMBÚ-CENTRO	(P)	PS	Ativo		PR-1		RS	jul/16	0	0	0	0	0	0	0	0	51	100	98	100
87010000	TRIUNFO	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		RS	set/14	99	75	98	98	96	15	81	96	99	100	97	99
0	TRIUNFO	(P)	PS	Ativo		PR-1		RS	set/14	99	75	98	98	97	100	98	96	99	99	97	98
77150000	URUGUAIANA	(F)	PS	Ativo	VA-3	NI-1,7,3; VA-S	SA	RS	mar/96	98	78	99	98	96	100	98	99	99	100	97	100
2957003	URUGUAIANA	(P)	PS	Ativo	VA-3	PR-1	SA	RS	mar/96	98	52	95	98	96	100	98	99	99	100	97	100
MÉDIAS:										77	61	74	68	66	64	70	77	84	88	90	88
Origem:	AE - ana/inpe AM - ana/sivam SO - setor elétrico CE - cotaonline PS - projetos especiais.																				
Marca:	VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) HO - HIDROMEC/OTT (4: GP; 5: GO) RM - RMQA GPRS (8: RMQA GPRS) CO - COTAONLINE (9: COTAONLINE).																				
Sensor:	PR - Precipitação; (1: Bâscula; 2: Não Especificado).																				
Sensor:	NI - Nível: (1: Encoder; 2: Pressão; 3: Display; 4: Ultrassônico; 5: Radar; 6: Res. 3; 7: Não Especificado).																				
Sensor:	VA - Vazão: (S: Sim; N: Não).																				
Transmissão:	SA - SCD/ARGOS GO - GOES GP - GPRS RM - RMQA.																				
Maior que 90%										Entre 80% e 90%				Menor que 80%				Estação não Instalada ou Desativada			
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH																					

Observação: No anexo deste documento a tabela com a apresentação do ITD estará disponível em formato xls.

Complementações:

Em 2016 foram instaladas 2 estações: Itapiranga (Rio Uruguai) e Sinimbu (Rio Pardinho). A manutenção preventiva foi realizada em 18 estações hidrometeorológicas e a manutenção corretiva foi desenvolvida em pelo menos 10 estações.

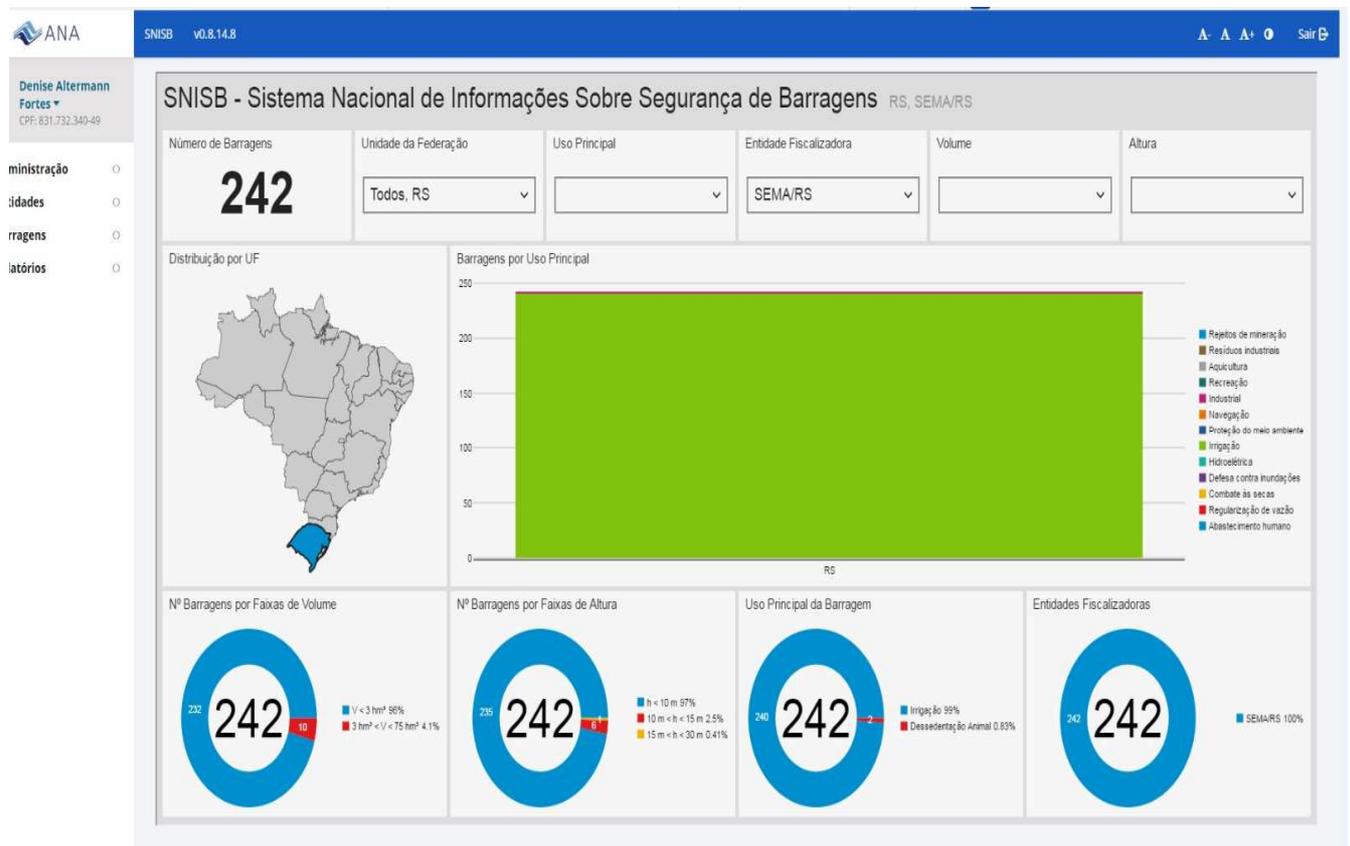
Para dar continuidade a esta política de Estado, está prevista a realização de licitação para aquisição, instalação e manutenção da rede telemétrica do Estado para este ano. Além disso, ocorrerá também a licitação para a continuidade da prestação de serviços de apoio técnico para implantação e operação dos sistemas da Sala de Situação.

META 1.5 – ATUAÇÃO PARA SEGURANÇA DE BARRAGENS

✓ Em relação ao Cadastro:

A partir de 17/02/2017, com o acesso ao Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB), a DIOUT/DRH/SEMA começou a trabalhar na complementação, atualização e refinamento deste Sistema.

Atualmente, o SNISB em relação ao Estado do Rio Grande do Sul apresenta 242 cadastros, conforme figura abaixo:



No anexo deste documento, encaminhamos a planilha com os dados atualizados do cadastro de barragens.

✓ **Em relação à Classificação** (segundo a Resolução 143/2012 do CNRH):

Em relação ao demandado por esta meta, referente à classificação das barragens quanto ao Dano Potencial Associado (DPA) e, aquelas submetidas à Lei nº 12.334/2010, quanto à categoria de risco, o Estado do RS apresenta abaixo o seguinte cenário, considerando as informações de 5 Bacias Hidrográficas (Camaquã, Mirim São Gonçalo, Negro, Santa Maria e Ibicuí):

Bacias	Camaquã	Mirim-SG	Negro	Santa Maria	Ibicuí
Total Barragens Classificadas	379	94	97	359	665
DPA Alto	70	29	23	83	175
DPA Médio	0	7	0	15	28
DPA Volume	8	11	6	27	77
Altura de Talude	0	0	0	0	3
DPA Baixo	301	47	68	235	382

Fonte: DIOUT/DRH/SEMA, 2017.

Para complementação, no anexo desse documento, encaminhamos a planilha com as demais informações.

✓ **Em relação à Regulamentação da Lei 12.334/2010:**

Inicialmente, o Estado do Rio Grande do Sul, publicou o Decreto 52.931/2016, atualizando a dispensa de outorga para barragens, assim como, a regulamentação do Plano de Segurança de Barragens da Lei Federal 12.334/2010 no Estado do RS. O mesmo Decreto trata também do Plano de Ação de Emergência (PAE). Tanto o Plano de Segurança e o PAE estão previstos nos artigos 16 a 23 do Decreto Estadual. Entretanto, estamos revisando o Decreto e outras Resoluções do CRH/RS visando um maior detalhamento dos procedimentos adequando o demandando pela Lei Federal 12.334/2010.

No anexo, encaminhamos o Decreto Estadual 52.931/2016.

✓ **Em relação ao envio de informações para o Relatório de Segurança de Barragens:**

Foi encaminhado pelo DRH/SEMA, no dia 31/03/2017, à ANA via sistema RM, as informações para elaboração do Relatório de Segurança de Barragens via preenchimento do formulário no portal de referência.

Segue abaixo, recibo de confirmação:

RECIBO: Comprovante de Resposta de Entrevista	
Projeto: Relatório de Segurança de Barragens 2016 - RSB 2016 (Órgãos Fiscalizadores de Segurança de Barragens)	Código do Projeto: PRJR16001
Ativo: DRH/RS	Nº do Questionário: 2886
Entrevista:	
Formulário para as Entidades Fiscalizadoras de Segurança de Barragens (conforme Lei 12.334/2010) - Relatório de Segurança de Barragens - 2016	
Entrevistado:	
DRH/RS - DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS DA SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE	
Data da resposta:	
31/03/2017 12:10:13	

Fonte: ANA/2017.

Aplicação dos Recursos do Progestão até dezembro de 2016

A aplicação de recursos está discriminada na Planilha que segue na próxima página. O anexo detalha as despesas efetuadas, com o respectivo objeto, e apresenta os extratos de conta corrente relativos ao período solicitado.